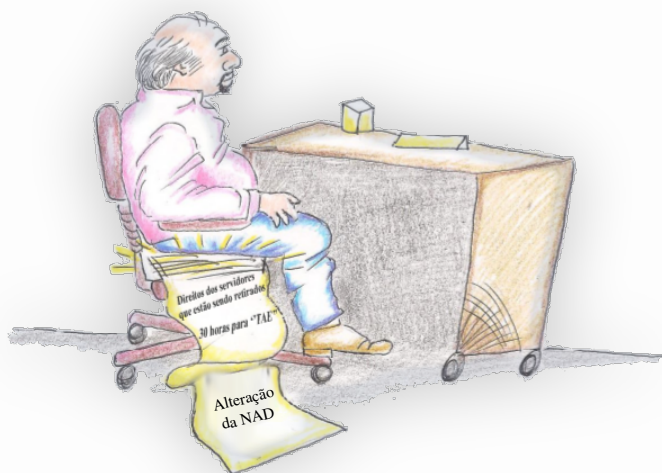


# EM DEFESA DO IFBAIANO E DA DEMOCRACIA

Atravessamos uma conjuntura muito difícil, em que o aprofundamento de uma agenda neoliberal tem levado a uma drástica retirada de direitos, desmonte e extinção dos serviços públicos e ameaçado a democracia. Já sentimos o reflexo da Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos em educação, causando a demissão de terceirizados, cortes no orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e política de auxílio estudantil, além da Reforma do Ensino Médio e seus desdobramentos na BNCC.

Nesse momento, os ataques se dirigem mais especificamente à rede federal de ensino, se materializando na proposta de “redimensionamento” dos Institutos Federais na Bahia e em outros estados da Federação. Diante disso, o Fórum Sindical do IFBAIANO, espaço de debates e articulações, que promove a unidade entre as Seções SINASEFE CATU, SINASEFE GUANAMBI e SINASEFE-IFBAIANO, chama toda a comunidade para defender o Instituto Federal Baiano, a Rede Federal de ensino e os serviços públicos.



Nosso Instituto Federal Baiano tem sido alvo recente das maldades do Governo Federal, através de seu preposto ilegítimo, o reitor pro tempore - Geovane Nascimento. Se não bastassem os quatro anos da sua gestão marcada pelo autoritarismo, posturas antidemocráticas e práticas assediosas, assume a política de sucateamento da Rede Federal de Ensino, imbuído de um sentimento de revanchismo, atacando implacavelmente nossas categorias.

Enquanto o MEC não dá posse ao reitor eleito sob justificativas obscuras e pouco convincentes, o reitor pro tempore Geovane revoga a regulamentação da flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs, promete precarizar ainda mais a atividade docente com a ampliação da carga horária em sala de aula, além de exonerar por telefone o Diretor Geral, aprovado por 98% da comunidade do Campus Itapetinga, através de consulta democrática.

E, ainda mais grave: trabalha nos bastidores junto ao MEC no projeto de “redimensionamento” da Rede em nosso Estado sem nenhuma transparência ou diálogo com a comunidade. A nomeação de um reitor pro tempore na prática significa uma intervenção do governo Temer no rumo da gestão do Instituto Federal Baiano que não podemos aceitar.

O momento exige a unidade e a nossa capacidade de organização em defesa dos nossos direitos, mas, sobretudo, em defesa de um projeto de educação, pública, gratuita e de qualidade que ainda não se efetivou em nossa Instituição Federal. Dessa forma, orientamos que o dia 11 de abril seja um dia de mobilização e resistência em Defesa da Rede Federal e da Democracia.



## NOTA DO FÓRUM SINDICAL DO IFBAIANO

**EM DEFESA DA DEMOCRACIA:  
FORA TEMER! FORA GEOVANE!**

- NÃO AO “REDIMENSIONAMENTO” DOS IF’S!**
- 30 HORAS JÁ!**
- CONTRA A PRECARIZAÇÃO DA ATIVIDADE DOCENTE!**
- CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS!**
- CONTRA AS PRISÕES POR RAZÕES POLÍTICAS!**